



CONHECENDO OS IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANENCIA NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Daiane de Freitas Rohr¹, Franciele da Silva Zanetti², Laís Brum Albuquerque³
Luana Saibro de Castro⁴, Luiza Vitória Comerlato Bettanzos⁵, Miria Elisabete Bairros de Camargo⁶

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é hoje tendência mundial, o qual tem corroborado para o crescimento no número de institucionalizações. Considerando o aumento da proporção de idosos e da longevidade da população – somada às dificuldades culturais e socioeconômicas que envolvem os idosos e seus cuidadores, ao comprometimento da saúde do idoso e da família, à ausência do cuidador no domicílio e aos conflitos familiares – eleva-se a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Porém para muitos idosos, infelizmente, esse aumento da longevidade tem sido acompanhado de um declínio do estado de saúde físico e mental, com presença de múltiplas doenças crônicas, perda de independência, autonomia, e limitações socioeconômicas e ambientais, fatores esses que são imprescindíveis de conhecimento da Instituição, pois através deste conhecimento prévio que será realizada uma série de cuidados planejados, individualizados e especializados para estes idosos. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos idosos residentes em Instituição de Longa Permanência (ILPI), segundo as variáveis: sexo, idade, raça/cor, escolaridade, religião, profissão, estado civil e condições de saúde. Afim de expandir o conhecimento relacionado ao processo de cuidado do idoso institucionalizado e melhorar a avaliação das suas necessidades. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, quantitativa, que faz parte do projeto de extensão: Atenção Multidisciplinar Geronto Geriátrica em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) no município de Canoas/RS, aprovado pelo comitê de ética, conforme resolução nº 466/2012 garantindo o anonimato dos sujeitos e o sigilo no manuseio das informações. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2017, através de prontuários de 44 idosos. Para sistematização dos dados utilizou-se o aplicativo *Microsoft Office Excel 2010*[®], dada sua funcionalidade na geração de gráficos e manuseio de informações referente ao questionário. **Resultados:** A partir da análise de dados pode-se inferir que a maioria dos idosos é composta por mulheres 54,5%, viúvas 34,0 %, faixa etária predominante é de 81 a 90 anos sendo 41%, de cor branca 61,4%, e 47,7% são católicos. Observou-se que 45,4% dos idosos são alfabetizados e 20,4% estudaram oito anos ou mais. No que se refere à naturalidade 15,9% dos idosos são da região de Porto Alegre e 9,1% de outros estados. No presente estudo foi possível perceber ainda a prevalência de seguintes patologias, como: Acidente Vascular Cerebral 36,4, Demência 25%, Depressão 18,2 %, Alzheimer 18,2%, Diabetes tipo II 13,6% e Parkinson 1,4%. **Considerações:** O conhecimento sobre o perfil dos idosos evidencia a importância da equipe multidisciplinar na assistência a saúde deles, auxilia no planejamento dos cuidados individualizados e especializados, uma vez que o processo de envelhecimento não pode ser





freado ou evitado e merece toda a atenção por parte de todo o corpo social. Logo, conferem-se maiores estudos relacionados ao planejamento do cuidado com ênfase no perfil do idoso, o qual é heterogêneo, multifacetário, visto que a assistência ao idoso deve ser orientada e analisada sob uma perspectiva individualizada e humanizada.

Descritores: Idosos, Instituição de Longa Permanência para Idosos, envelhecimento.

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem, 6º semestre, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

² Acadêmicas do Curso de Enfermagem, 3º semestre, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

³ Acadêmicas do Curso de Enfermagem, 3º semestre, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

Acadêmicas do Curso de Enfermagem, 7º semestre, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

Acadêmica do Curso de Serviço Social, 2º semestre, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

Professora do Curso de Enfermagem, da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

email: miriabcamargo@gmail.com

